

GAMETÓFITOS DE HEMOSPORÍDEOS EM CORUJINHA-DO-MATO (*Megascops choliba*) – UM RELATO DE CASO

SOUZA, João Paulo de Oliveira¹; SOUZA, Ítalo Morelli Miacri²; CUNHA, Sthefany Priscila³; BORGES, Gabriely Amaro de Oliveira⁴; OLIVEIRA, Ághata Ferreira Xavier⁵; COUTINHO- RODRIGUES, Caio Junior Balduino⁵; SIPP, Juliane Patrícia⁵

¹Discente da graduação de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Maringá – UEM

²Mestrando do Programa de Pós-graduação em Produção Sustentável e Saúde Animal (PPS) da Universidade Estadual de Maringá – UEM

³Residente em Patologia Clínica da Universidade Estadual de Maringá – UEM

⁴Médica veterinária sem vínculo institucional

⁵ Docente da Universidade Estadual de Maringá – UEM
E-mail de contato pro principal autor: jpsipp@gmail.com

Resumo

A Corujinha-do-Mato (*Megascops choliba*) pode ser infectada por *Haemoproteus* spp., protozoário que parasita eritrócitos. Um indivíduo encontrado caído no solo foi encaminhado ao HV-UEM apresentando debilidade. O esfregaço sanguíneo revelou diversos gametócitos de hemosporídeos com grânulos de hemozoína e adesão ao núcleo eritrocitário, sugerindo infecção por *Haemoproteus* spp. Em aves silvestres, desequilíbrios fisiológicos podem favorecer aumento da parasitemia e comprometimento do estado geral do animal. A avaliação hematológica mostrou-se essencial para o diagnóstico e interpretação clínica.

Palavras-chave: Aves. Hematozoários. Silvestres.

Introdução

A Corujinha-do-Mato é uma espécie de Strigiforme, seu nome científico é *Megascops choliba*, e está presente em florestas tropicais de toda a América do Sul, sendo comum também em cidades de preservada arborização (DINIZ, 2026).

Dentre os hemoparasitos que podem acometer essas aves, estão os protozoários denominados Hemosporídeos, dos quais os três principais gêneros englobados são *Plasmodium*, *Leucocytozoon* e *Haemoproteus* (LOTTA-ARÉVALO, 2023). No entanto, os hemosporídeos mais reportados na literatura afetando a Corujinha-do-Mato são os *Haemoproteus* spp. (GALEANO CASTAÑEDA, 2025).

A relação parasito-hospedeiro tende a estabelecer um equilíbrio dinâmico, no qual infecções podem permanecer subclínicas, entretanto, fatores como o estresse, imunossupressão e condições ambientais podem levar ao aumento da carga parasitária e à manifestação de sinais clínicos (ALVARADO-PIQUERAS; GOMÉZ-MUÑOZ; MARTÍN-MALDONADO, 2025)

A presença desses parasitos pode ser confirmada através da realização do esfregaço sanguíneo, uma vez que seus gametófitos (estádio da fase eritrocitária da hemoparasitose), podem ser observados no citoplasma dos eritrócitos das aves (LOTTA-ARÉVALO, 2023). A fase gametocítica eritrocitária é a fase infectante para o vetor. Uma vez que ingerido, o protozoário passa por reprodução sexuada, formação de oocineto, esporogonia e geração de esporozoítos nas glândulas salivares, que serão responsáveis por transmitir o parasita para outra ave (VALKIŪNAS, 2022).

A literatura recente aponta como vetores as moscas da família *Hippoboscidae*, ectoparasitos hematófagos de aves silvestres. No entanto, outros protozoários do grupo dos

hemosporídeos podem ser transmitidos também por mosquitos entre as aves silvestres, mais especificamente os representantes da família *Ceratopogonidae* (GALEANO CASTAÑEDA, 2025).

Objetivos

O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de intensa hemoparasitose em um espécime de *Megascops choliba* (Corujinha-do-Mato), encontrado caído no solo, resgatado e encaminhado ao Hospital Veterinário Universitário da Universidade Estadual de Maringá (HV-UEM).

Metodologia

Foi resgatada e encaminhada ao HV-UEM uma Corujinha-do-Mato (*Megascops choliba*) apresentando quadro de debilidade, sendo realizada a colheita sanguínea para a execução do hemograma. A partir disso, observaram-se hematócrito de 42%, proteínas plasmáticas totais de 5 g/dL, leucócitos totais de 5,25 mil/ μ L e trombócitos estimados em 60 mil/ μ L. Adicionalmente, por meio da avaliação do esfregaço sanguíneo, foram visualizadas diversas estruturas sugestivas de gametócitos de hemosporídeos.

Resultados e Discussão

A análise da lâmina de esfregaço sanguíneo do animal evidenciou diversas estruturas celulares com citoplasma granular, dispostas em duas conformações distintas. Inicialmente, observou-se o protozoário em contato com o citoplasma de um eritrócito, disposto longitudinalmente em relação à célula parasitada (Figura 1-A).

A literatura descreve que gametócitos imaturos de *Haemoproteus* spp. apresentam adesão ao núcleo do eritrócito hospedeiro, desenvolvendo-se de forma alongada ao longo da hemácia (LOTTA-ARÉVALO, 2023). Em ambas as imagens observa-se a presença de estruturas amarronzadas no citoplasma dos parasitos (Figura 1, setas pretas). Segundo Galeano Castañeda (2025), esse pigmento corresponde a grânulos de hemozoína, característicos de *Haemoproteus* spp., constituindo importante critério morfológico para diferenciação de outros hemoprotozoários.

Na segunda imagem (Figura 1-B), observa-se uma estrutura com núcleo evidente e presença de grânulos de hemozoína, aderida de forma mais pronunciada ao núcleo do eritrócito. Estudos prévios demonstram que os gametócitos de *Haemoproteus* spp. tendem a se associar ao núcleo dos eritrócitos, frequentemente envolvendo-o parcial ou quase completamente (LOTTA-ARÉVALO, 2023).

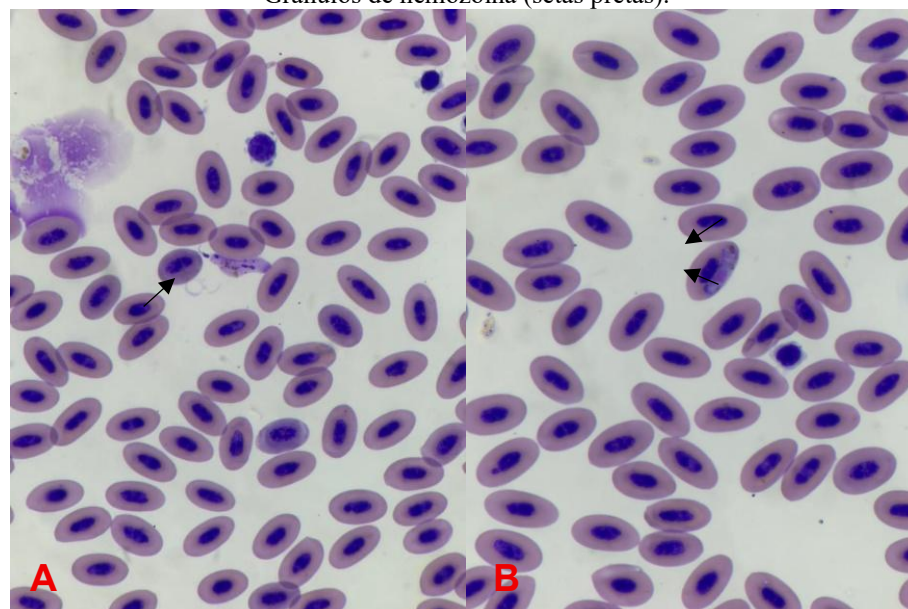
Entre os hemosporídeos que infectam aves silvestres, destacam-se principalmente *Haemoproteus* spp. e *Plasmodium* spp., sendo a fase gametocítica a observável em esfregaços sanguíneos e responsável pela transmissão ao vetor (VALKIÜNAS, 2022). Além disso, *Haemoproteus* spp. tem sido frequentemente descrito em associação com *Megascops choliba* e outras espécies de Strigiformes na América do Sul (LOTTA-ARÉVALO, 2023).

Embora aves silvestres frequentemente apresentem infecções por hemosporídeos de forma subclínica, mantendo um equilíbrio parasito-hospedeiro, situações de estresse fisiológico, trauma, imunossupressão ou outras alterações orgânicas podem favorecer o aumento da parasitemia (MARZAL, 2026).

No presente caso, o fato de o animal ter sido encontrado caído ao solo e encaminhado em estado de debilidade pode estar relacionado a um desequilíbrio fisiológico capaz de favorecer a elevada presença de gametócitos observada no esfregaço sanguíneo. Ainda que não seja possível estabelecer relação causal direta entre a infecção e o quadro clínico apresentado,

a elevada carga parasitária pode ter contribuído para o comprometimento do estado geral do animal.

Figura 1. Gametófito de Hemosporídeo extracelular (A); Gametófito de Hemosporídeo intracelular (B); Grânulos de hemozoína (setas pretas).



Fonte: Arquivo pessoal, Laboratório de Patologia Clínica HV-UEM, 2026.

Conclusão

A avaliação do esfregaço sanguíneo mostrou-se essencial no diagnóstico de hemosporídeos em um indivíduo de *Megascops choliba*. A identificação de gametócitos sugestivos de *Haemoproteus* spp. reforça a importância do hemograma na rotina clínica de aves silvestres. Além disso, a elevada carga parasitária observada pode estar relacionada ao quadro de debilidade apresentado pelo animal. Contudo, não foi possível estabelecer relação causal direta entre a infecção e o estado clínico do paciente.

Referências

- ALVARADO-PIQUERAS, A; GÓMEZ-MUÑOZ, M. T.; MARTÍN-MALDONADO, B. Hemoparasites in wild Birds: a systematic review of their ecology and clinical implications. **Animals, Basel**, v. 15, n. 17, p. 2570, 2025. DOI: 10.3390/ani15172570.
- DINIZ, Giulia Moreira et al. RECEBIMENTO, MANEJO NEONATAL, REABILITAÇÃO E SOLTURA DE CORUJINHA-DO-MATO (*Megascops choliba*) RECEBIDA EM CETAS. In: **XXXIII Encontro e XXVII Congresso ABRAVAS**. 2025.
- GALEANO CASTAÑEDA, Laura Dayan; MONSALVE BURITICÁ, Santiago. **Condición sanitaria de individuos Megascops Choliba asociadas con infección por Haemoproteus spp en individuos procedentes del Centro de Atención, Valoración y Rehabilitación de Fauna Silvestre en el Área Metropolitana del Valle de Aburrá**. 2025. Tese de Doutorado. Unilasallista Corporación Universitaria.
- LOTTA-ARÉVALO, Ingrid Astrid et al. Haemosporidians in non-passerine birds of Colombia: an overview of the last 20 years of research. **Diversity**, v. 15, n. 1, p. 57, 2023.
- MARZAL, Alfonso. Look at the birds: avian malaria and other haemosporidians as global health sentinels. **Journal of Ornithology**, p. 1-15, 2026.
- VALKIŪNAS, Gediminas; IEZHOVA, Tatjana A. Keys to the avian *Haemoproteus* parasites (Haemosporida, Haemoproteidae). **Malaria Journal**, v. 21, n. 1, p. 269, 2022.